

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,  
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

**01101 – PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (SÉRIES INICIAIS)**

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

**FRASE: A norma orienta a conduta.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

**IDIB** 

**TIPO**

**A**

**NÃO ESQUEÇA DE  
MARCAR O TIPO  
CORRESPONDENTE À  
SUA PROVA NO  
CARTÃO-RESPOSTA!**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idib.org.br](http://www.idib.org.br), juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

#### Miséria

*“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”*

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (B) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (C) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.
- (D) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (C) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.
- (D) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (B) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (C) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (C) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.
- (D) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (B) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (C) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.
- (D) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (B) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (C) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.
- (D) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (B) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (C) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.
- (D) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (B) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (C) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.
- (D) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e resignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (B) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (C) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.
- (D) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.

**10** - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (B) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (C) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.
- (D) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.

**11** - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (B) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (C) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.
- (D) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.

**12** - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (B) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (C) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.
- (D) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.

**13** - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (B) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.
- (D) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (B) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (C) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.
- (D) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (B) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (C) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”
- (D) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”

### História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igrejinha.
- (B) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (C) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.
- (D) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (B) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (C) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.
- (D) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (B) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (C) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.
- (D) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.

**19** - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.
- (D) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.

**20** - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (B) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (C) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.
- (D) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.

### Raciocínio Lógico Matemático

**21** - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 17,5.
- (B) 30,0.
- (C) 25,5.
- (D) 12,0.

**22** - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Quarta-feira.
- (B) Quinta-feira.
- (C) Terça-feira.
- (D) Segunda-feira.

**23** - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- $P_1$ : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- $P_2$ : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (B) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (C) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.
- (D) Todo produto certificado é sustentável.

**24** - Assinale a alternativa que indica o valor de  $(k)$  que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 30.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 210.
- (B) 120.
- (C) 240.
- (D) 180.

---

**RASCUNHO**

---

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**26** - Para Vigotski, o ensino da língua passa pela prática social, pois a principal função da linguagem se constitui no intercâmbio social. Deste modo, assinale a alternativa que apresenta um exemplo de encaminhamento pedagógico relacionado à concepção de Vigotski sobre o ensino de linguagem.

- (A) A aula é centrada na explicação dos gêneros discursivos do livro didático, com atividades de produção textual com foco nos gêneros estudados, explorando as diferentes habilidades linguísticas, como leitura, escrita e oralidade.
- (B) Os alunos leem individualmente um texto e respondem perguntas objetivas com respostas já previstas pelo professor e, depois, há uma troca de ideias ou discussão coletiva sobre o texto.
- (C) O professor propõe que a turma escreva, em grupo, um bilhete para convidar outras turmas para um evento da escola. Os alunos discutem o que escrever, para quem escrevem e como organizar o texto, com mediação do professor.
- (D) O professor escreve uma lista de palavras no quadro e solicita que os alunos copiem repetidas vezes, corrigindo apenas a ortografia. Não há diálogo ou contextualização do uso das palavras em situações reais de comunicação.

**27** - A área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais:

- (A) processos, práticas e procedimentos da investigação científica.
- (B) comportamentos e procedimentos centrados na natureza.
- (C) elementos que constituem a relação do homem com a natureza.
- (D) eixos da produção do conhecimento cultural e científico.

**28** - O planejamento pedagógico é um instrumento que efetiva a prática pedagógica em relação a uma concepção de ensino. O ato de planejar é, ao mesmo tempo, um meio para se programar as ações docentes e:

- (A) uma prática coletiva de previsão de conteúdos com foco na avaliação.
- (B) um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.
- (C) uma prática coletiva de significação para o projeto político-pedagógico.
- (D) um momento de autocrítica da prática pedagógica.

**29** - A Base Nacional Comum Curricular propõe uma forma de organizar o trabalho pedagógico com base no desenvolvimento de competências e habilidades que o estudante constrói por meio do conhecimento científico trabalhado e discutido de modo crítico, participativo e autônomo ao longo de toda a educação básica. Neste sentido, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o documento orienta que:

- (A) é preciso ter consciência dos conteúdos essenciais para a base da formação humana e sua preparação para o ensino superior.
- (B) é necessário haver um trabalho coletivo com o foco no pleno desenvolvimento das crianças e no seu potencial criativo, crítico e instrucional.
- (C) é necessário propor um conjunto de atividades relacionadas à prática social das crianças para que elas aprendam sobre o mundo e suas relações.
- (D) é preciso valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

**30** - Sobre a relação entre currículo e didática, Zabala (1998) ressalta que os conteúdos de aprendizagem envolvem tanto as contribuições disciplinares, como também:

- (A) os conhecimentos práticos oriundos das experiências do professor e do aluno, o que o hoje é conhecido como a pragmática.
- (B) tudo o que possibilita o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- (C) as vivências sociais que os estudantes experimentam, seguindo as regras aprendidas na escola e em cada disciplina estudada.
- (D) tudo o que permite aos estudantes perceberem a constituição do mundo físico por meio da experiência e das suas próprias conclusões.

**31** - No conjunto de princípios e metodologias da educação inclusiva, há um grupo de garantias fundamentais que dispõem sobre um conjunto de esforços para o êxito da educação dos estudantes. Assinale a alternativa que apresenta corretamente parte desses esforços.

- (A) Transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até o ensino médio.
- (B) Oferta do atendimento educacional especializado e participação do poder público e da comunidade.
- (C) Acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino.
- (D) Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a atividades de apoio educacional.

**32** - Assinale a alternativa cujo exemplo apresentado infringe o artigo 12 da Lei nº 9.394/96.

- (A) Um dado município optou por terceirizar o transporte escolar e a alimentação das escolas para uma empresa muito distante da localidade.
- (B) Um professor não desenvolveu um projeto ligado à cultura afro-brasileira e indígena, conforme dispõe a Lei nº 11.645/08.
- (C) Uma escola negou a matrícula de um estudante vindo de outro país com passaporte e visto regulares para entrada e permanência no Brasil.
- (D) Uma escola deixou de comunicar ao conselho tutelar o caso de um estudante que apresentava 33% de faltas da carga horária anual prevista.

**33** - O Letramento diz respeito à inserção do sujeito nas práticas sociais de leitura e escrita, indo além da decodificação, pois envolve:

- (A) o uso funcional, crítico e cultural da língua escrita em diferentes situações da vida social.
- (B) o uso racional, crítico e cultural da língua escrita em diferentes situações comunicativas.
- (C) o uso interacional, crítico e analítico da língua escrita em diferentes situações da vida social.
- (D) o uso interacional, crítico e cultural da língua escrita em diferentes situações do cotidiano do estudante.

**34** - O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento central da organização escolar, responsável por expressar a identidade da escola, seus princípios, finalidades, concepções de educação, currículo, gestão e práticas pedagógicas, constituindo-se como um instrumento teórico, político e metodológico que orienta toda a ação educativa. Seu aspecto político refere-se ao:

- (A) movimento de participação da comunidade e dos setores organizados da sociedade civil.
- (B) compromisso com a transformação dos currículos escolares, bem como a adaptação da sociedade à Base Nacional Comum Curricular.
- (C) compromisso com a formação do cidadão e com determinado projeto de sociedade.
- (D) movimento de participação docente das decisões tomadas pela escola em todos os níveis pedagógicos e administrativos.

**35** - As práticas de linguagem efetivas trabalham com a escrita e com a oralidade como habilidades intercomplementares. Nesse caso, assinale a alternativa que apresenta um conjunto de atividades que estimulam o desenvolvimento da oralidade.

- (A) Esconde-esconde e hora da música clássica.
- (B) Cantoria com violão e brincadeira de roda.
- (C) Brincadeira com material reciclado.
- (D) Roda de conversa e faz de conta.

**36** - No Ensino Fundamental, a Matemática precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas que envolvam:

- (A) seus diversos campos, como Axioma, Aritmética, Álgebra, Geometria e Probabilidade.
- (B) seus diversos campos, como Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade.
- (C) seus diversos campos, como Axioma, Aritmética, Álgebra, Geometria, Cartesianismo e Estatística.
- (D) seus diversos campos, como Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística, Equacionamento e Probabilidade.

**37** - Em uma determinada escola, depois de ler um conto indígena para as crianças, a professora do 5º ano conversou com a turma sobre a heterogeneidade da formação cultural do povo brasileiro, destacando as diferentes origens do nosso povo. Esse encaminhamento condiz com o que está na Lei nº 9.394/96, especificamente no que diz sobre a:

- (A) consideração com a diversidade étnico-racial.
- (B) vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- (C) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
- (D) respeito à liberdade e apreço à tolerância.

**38** - Segundo a Base Nacional Comum Curricular, as características do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental demandam uma prática pedagógica que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente:

- (A) corroborar essa percepção, o que se dá pelo desenvolvimento de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo em suas diferentes características.
- (B) aumentar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais intrínsecas ao que o mundo representa, expressando-se sobre ele e nele construindo a visão social.
- (C) ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.
- (D) estender essa compreensão pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e socialmente marcadas pela sensibilidade para apreender o mundo e sobre ele expressar-se.

**39** - A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget explica como o ser humano constrói o conhecimento ao longo da vida. Dentre seus quatro estágios de desenvolvimento, o estágio em que a criança desenvolve o pensamento lógico ligado a situações tangíveis, como conservação e reversibilidade, é o:

- (A) Operatório concreto.
- (B) Pré-operatório.
- (C) Sensório-motor.
- (D) Operatório formal.

**40** - Dentre as diferentes concepções de currículo que se constituíram ao longo da história da educação brasileira, a partir das décadas de 1990 e 2000, emergem teorias que ampliam o debate curricular incorporando questões de identidade, diferença, cultura, gênero, raça, etnia e subjetividade. Essa realidade funda um conjunto de influências sobre a constituição curricular que se conhece como:

- (A) teorias progressistas ou ideológicas.
- (B) teorias pós-críticas ou contemporâneas.
- (C) teorias subjacentes ou epigenéticas.
- (D) teorias ideológicas ou epigenéticas.

**41** - O tipo de atividade e, portanto, intervenção pedagógica adequada à hipótese inicial pré-silábica é:

- (A) estimulação linguística.
- (B) valor sonoro.
- (C) reconstrução.
- (D) reescrita de frases.

**42** - Segundo o Artigo 18 da Lei nº 9.394/96, os sistemas municipais de ensino compreendem:

- (A) as instituições do ensino fundamental, de educação infantil e de educação especial mantidas pelo Poder Público municipal.
- (B) os órgãos municipais de educação e os centros de apoio.
- (C) os órgãos municipais de educação e os assistenciais de apoio.
- (D) as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.

**43** - No processo de alfabetização da criança, considera-se que a fase da escrita caracterizada como nível 1 pré-silábica pode ser constituída por duas hipóteses diferentes que são chamadas de:

- (A) garatuja e gráfico-primitiva.
- (B) realismo nominal e escrita disortográfica.
- (C) garatuja performática e grafismo.
- (D) realismo nominal e garatuja performática.

**44** - Para a tendência pedagógica renovada progressivista, mais importante do que a aquisição mecânica do produto do saber elaborado pela humanidade é a descoberta dos mecanismos e dos processos de elaboração deste saber. Eclode, portanto, a ideia de:

- (A) saber sistematizado.
- (B) conhecimento disruptivo.
- (C) decolonialidade.
- (D) aprender a aprender.

**45** - A escrita como prática social do sujeito tem relação com o contexto em que ele vive e onde ele produz seus discursos. Os gêneros do discurso orais e escritos, por exemplo, são materializações dessa prática social em torno de movimentos organizados em domínios sociais da comunicação que, no dia a dia da escola, são manifestados por meio de:

- (A) práticas de leitura com foco na identificação temática e composição do conteúdo e de escrita com foco na estrutura gramatical contextual adequada.
- (B) situações de escrita e leitura com foco nos elementos textuais da estrutura, da gramática e, depois, da intencionalidade.
- (C) situações de leitura e escrita de gêneros discursivos organizados por meio do conteúdo temático, construção composicional e estilo.
- (D) práticas de trabalho com o texto, primeiro, com a interpretação e, depois, com atividades de leitura e produção das tipologias textuais.

**46** - A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são abordagens que buscam superar a fragmentação do conhecimento escolar, promovendo uma compreensão mais integrada da realidade, porém se diferenciam em nível de articulação entre os saberes. Sobre o conceito de transdisciplinaridade, assinale a alternativa correta.

- (A) Refere-se à justaposição de diferentes disciplinas em torno de um mesmo tema, com um efetivo diálogo entre seus conceitos e métodos, demarcando as especificidades de cada disciplina e seu objeto de estudo.
- (B) Consiste na superação das fronteiras disciplinares, buscando compreender a realidade de forma global e complexa, integrando conhecimentos científicos, culturais, éticos e experienciais, sem eliminar as disciplinas, mas abrindo-as ao que está entre, além e através delas.
- (C) Caracteriza-se pela integração entre duas ou mais disciplinas, mantendo-se os limites epistemológicos e metodológicos de cada área do conhecimento, colaborando com a efetivação do pensamento sincrético, formal e construído com base na experimentação.
- (D) Define-se como a reorganização dos conteúdos curriculares a partir de competências e habilidades previamente estabelecidas por documentos normativos nacionais.

47 - Na abordagem histórico-cultural e em seu desdobramento metodológico da metodologia crítico-social dos conteúdos, a prática social inicial é também denominada:

- (A) síncrese.
- (B) insight.
- (C) problematização.
- (D) catarse.

---

48 - Para Libâneo (1994), em Didática, a avaliação da aprendizagem é uma tarefa complexa que não se resume à atribuição de notas, mas compreende uma somatória de fatores interligados que serve a diferentes propósitos. Neste sentido, a avaliação envolve estratégias de verificação, qualificação e apreciação. Especificamente no caso da qualificação, é correto considerar que:

- (A) Há a preocupação com o registro das informações e sua validação.
- (B) Os critérios e instrumentos embasam a tomada de decisões do professor.
- (C) O estudante registra o conhecimento que será mensurado qualitativamente.
- (D) Há uma comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos.

---

49 - A organização curricular proposta pela Base Nacional Comum Curricular estabelece que os componentes curriculares são organizados por áreas. Deste modo, o componente de Educação Física pertence à área de:

- (A) corpo, gestos e movimentos.
- (B) linguagens.
- (C) ciências da natureza.
- (D) esportes, lazer e sociedade.

---

50 - No método científico, característico da pedagogia renovada progressivista, as ações didáticas e as metodologias de ensino destacam a:

- (A) contextualização, a problematização hermenêutica, a criação das hipóteses, a experimentação e a verificação das descobertas.
- (B) verificação das condições do objeto cognoscível, a criação das hipóteses, a experimentação e a verificação das descobertas.
- (C) formulação de problemas e de hipóteses, a coleta de dados, a experimentação e a aplicação das descobertas.
- (D) identificação do elemento crítico, a criação de hipóteses, a experimentação e a verificação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,  
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

**01101 – PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL (SÉRIES INICIAIS)**

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Base técnica sustenta a prática profissional.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

**IDIB** 

**TIPO  
B**

**NÃO ESQUEÇA DE  
MARCAR O TIPO  
CORRESPONDENTE À  
SUA PROVA NO  
CARTÃO-RESPOSTA!**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idib.org.br](http://www.idib.org.br), juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

#### Miséria

*“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”*

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.
- (B) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (C) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (D) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (C) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (D) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.
- (B) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (C) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (C) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (D) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.
- (B) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (C) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (D) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.
- (B) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (C) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (D) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.
- (B) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (C) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (D) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e ressignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.
- (B) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (C) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (D) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.
- (B) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (C) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (D) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.

**10** - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.
- (B) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (C) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (D) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.

**11** - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.
- (B) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (C) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (D) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.

**12** - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.
- (B) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (C) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (D) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.

**13** - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.
- (B) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (D) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.
- (B) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (C) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (D) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”
- (B) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (C) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (D) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”

### História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.
- (B) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igrejinha.
- (C) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (D) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.
- (B) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (C) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (D) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.
- (B) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (C) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (D) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.

**19** - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (D) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.

**20** - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.
- (B) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (C) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (D) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.

### Raciocínio Lógico Matemático

**21** - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 12,0.
- (B) 17,5.
- (C) 30,0.
- (D) 25,5.

**22** - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Segunda-feira.
- (B) Quarta-feira.
- (C) Quinta-feira.
- (D) Terça-feira.

**23** - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- $P_1$ : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- $P_2$ : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todo produto certificado é sustentável.
- (B) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (C) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (D) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.

**24** - Assinale a alternativa que indica o valor de  $(k)$  que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 40.
- (D) 45.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 120.
- (D) 240.

---

**RASCUNHO**

---

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**26** - Para Vigotski, o ensino da língua passa pela prática social, pois a principal função da linguagem se constitui no intercâmbio social. Deste modo, assinale a alternativa que apresenta um exemplo de encaminhamento pedagógico relacionado à concepção de Vigotski sobre o ensino de linguagem.

- (A) O professor escreve uma lista de palavras no quadro e solicita que os alunos copiem repetidas vezes, corrigindo apenas a ortografia. Não há diálogo ou contextualização do uso das palavras em situações reais de comunicação.
- (B) A aula é centrada na explicação dos gêneros discursivos do livro didático, com atividades de produção textual com foco nos gêneros estudados, explorando as diferentes habilidades linguísticas, como leitura, escrita e oralidade.
- (C) Os alunos leem individualmente um texto e respondem perguntas objetivas com respostas já previstas pelo professor e, depois, há uma troca de ideias ou discussão coletiva sobre o texto.
- (D) O professor propõe que a turma escreva, em grupo, um bilhete para convidar outras turmas para um evento da escola. Os alunos discutem o que escrever, para quem escrevem e como organizar o texto, com mediação do professor.

**27** - A área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais:

- (A) eixos da produção do conhecimento cultural e científico.
- (B) processos, práticas e procedimentos da investigação científica.
- (C) comportamentos e procedimentos centrados na natureza.
- (D) elementos que constituem a relação do homem com a natureza.

**28** - O planejamento pedagógico é um instrumento que efetiva a prática pedagógica em relação a uma concepção de ensino. O ato de planejar é, ao mesmo tempo, um meio para se programar as ações docentes e:

- (A) um momento de autocritica da prática pedagógica.
- (B) uma prática coletiva de previsão de conteúdos com foco na avaliação.
- (C) um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.
- (D) uma prática coletiva de significação para o projeto político-pedagógico.

**29** - A Base Nacional Comum Curricular propõe uma forma de organizar o trabalho pedagógico com base no desenvolvimento de competências e habilidades que o estudante constrói por meio do conhecimento científico trabalhado e discutido de modo crítico, participativo e autônomo ao longo de toda a educação básica. Neste sentido, especificamente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o documento orienta que:

- (A) é preciso valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.
- (B) é preciso ter consciência dos conteúdos essenciais para a base da formação humana e sua preparação para o ensino superior.
- (C) é necessário haver um trabalho coletivo com o foco no pleno desenvolvimento das crianças e no seu potencial criativo, crítico e instrucional.
- (D) é necessário propor um conjunto de atividades relacionadas à prática social das crianças para que elas aprendam sobre o mundo e suas relações.

**30** - Sobre a relação entre currículo e didática, Zabala (1998) ressalta que os conteúdos de aprendizagem envolvem tanto as contribuições disciplinares, como também:

- (A) tudo o que permite aos estudantes perceberem a constituição do mundo físico por meio da experiência e das suas próprias conclusões.
- (B) os conhecimentos práticos oriundos das experiências do professor e do aluno, o que o hoje é conhecido como a pragmática.
- (C) tudo o que possibilita o desenvolvimento das capacidades motoras, afetivas, de relação interpessoal e de inserção social.
- (D) as vivências sociais que os estudantes experimentam, seguindo as regras aprendidas na escola e em cada disciplina estudada.

**31** - No conjunto de princípios e metodologias da educação inclusiva, há um grupo de garantias fundamentais que dispõem sobre um conjunto de esforços para o êxito da educação dos estudantes. Assinale a alternativa que apresenta corretamente parte desses esforços.

- (A) Formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a atividades de apoio educacional.
- (B) Transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até o ensino médio.
- (C) Oferta do atendimento educacional especializado e participação do poder público e da comunidade.
- (D) Acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino.

**32** - Assinale a alternativa cujo exemplo apresentado infringe o artigo 12 da Lei nº 9.394/96.

- (A) Uma escola deixou de comunicar ao conselho tutelar o caso de um estudante que apresentava 33% de faltas da carga horária anual prevista.
- (B) Um dado município optou por terceirizar o transporte escolar e a alimentação das escolas para uma empresa muito distante da localidade.
- (C) Um professor não desenvolveu um projeto ligado à cultura afro-brasileira e indígena, conforme dispõe a Lei nº 11.645/08.
- (D) Uma escola negou a matrícula de um estudante vindo de outro país com passaporte e visto regulares para entrada e permanência no Brasil.

**33** - O Letramento diz respeito à inserção do sujeito nas práticas sociais de leitura e escrita, indo além da decodificação, pois envolve:

- (A) o uso interacional, crítico e cultural da língua escrita em diferentes situações do cotidiano do estudante.
- (B) o uso funcional, crítico e cultural da língua escrita em diferentes situações da vida social.
- (C) o uso racional, crítico e cultural da língua escrita em diferentes situações comunicativas.
- (D) o uso interacional, crítico e analítico da língua escrita em diferentes situações da vida social.

**34** - O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o documento central da organização escolar, responsável por expressar a identidade da escola, seus princípios, finalidades, concepções de educação, currículo, gestão e práticas pedagógicas, constituindo-se como um instrumento teórico, político e metodológico que orienta toda a ação educativa. Seu aspecto político refere-se ao:

- (A) movimento de participação docente das decisões tomadas pela escola em todos os níveis pedagógicos e administrativos.
- (B) movimento de participação da comunidade e dos setores organizados da sociedade civil.
- (C) compromisso com a transformação dos currículos escolares, bem como a adaptação da sociedade à Base Nacional Comum Curricular.
- (D) compromisso com a formação do cidadão e com determinado projeto de sociedade.

**35** - As práticas de linguagem efetivas trabalham com a escrita e com a oralidade como habilidades intercomplementares. Nesse caso, assinale a alternativa que apresenta um conjunto de atividades que estimulam o desenvolvimento da oralidade.

- (A) Roda de conversa e faz de conta.
- (B) Esconde-esconde e hora da música clássica.
- (C) Cantoria com violão e brincadeira de roda.
- (D) Brincadeira com material reciclado.

**36** - No Ensino Fundamental, a Matemática precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas que envolvam:

- (A) seus diversos campos, como Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística, Equacionamento e Probabilidade.
- (B) seus diversos campos, como Axioma, Aritmética, Álgebra, Geometria e Probabilidade.
- (C) seus diversos campos, como Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade.
- (D) seus diversos campos, como Axioma, Aritmética, Álgebra, Geometria, Cartesianismo e Estatística.

**37** - Em uma determinada escola, depois de ler um conto indígena para as crianças, a professora do 5º ano conversou com a turma sobre a heterogeneidade da formação cultural do povo brasileiro, destacando as diferentes origens do nosso povo. Esse encaminhamento condiz com o que está na Lei nº 9.394/96, especificamente no que diz sobre a:

- (A) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (B) consideração com a diversidade étnico-racial.
- (C) vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- (D) garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

**38** - Segundo a Base Nacional Comum Curricular, as características do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental demandam uma prática pedagógica que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente:

- (A) estender essa compreensão pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e socialmente marcadas pela sensibilidade para apreender o mundo e sobre ele expressar-se.
- (B) corroborar essa percepção, o que se dá pelo desenvolvimento de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo em suas diferentes características.
- (C) aumentar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais intrínsecas ao que o mundo representa, expressando-se sobre ele e nele construindo a visão social.
- (D) ampliar essa compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para apreender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar.

**39** - A teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget explica como o ser humano constrói o conhecimento ao longo da vida. Dentre seus quatro estágios de desenvolvimento, o estágio em que a criança desenvolve o pensamento lógico ligado a situações tangíveis, como conservação e reversibilidade, é o:

- (A) Operatório formal.
- (B) Operatório concreto.
- (C) Pré-operatório.
- (D) Sensório-motor.

**40** - Dentre as diferentes concepções de currículo que se constituíram ao longo da história da educação brasileira, a partir das décadas de 1990 e 2000, emergem teorias que ampliam o debate curricular incorporando questões de identidade, diferença, cultura, gênero, raça, etnia e subjetividade. Essa realidade funda um conjunto de influências sobre a constituição curricular que se conhece como:

- (A) teorias ideológicas ou epigenéticas.
- (B) teorias progressistas ou ideológicas.
- (C) teorias pós-críticas ou contemporâneas.
- (D) teorias subjacentes ou epigenéticas.

**41** - O tipo de atividade e, portanto, intervenção pedagógica adequada à hipótese inicial pré-silábica é:

- (A) reescrita de frases.
- (B) estimulação linguística.
- (C) valor sonoro.
- (D) reconstrução.

**42** - Segundo o Artigo 18 da Lei nº 9.394/96, os sistemas municipais de ensino compreendem:

- (A) as instituições do ensino fundamental, médio e de educação infantil mantidas pelo Poder Público municipal.
- (B) as instituições do ensino fundamental, de educação infantil e de educação especial mantidas pelo Poder Público municipal.
- (C) os órgãos municipais de educação e os centros de apoio.
- (D) os órgãos municipais de educação e os assistenciais de apoio.

**43** - No processo de alfabetização da criança, considera-se que a fase da escrita caracterizada como nível 1 pré-silábica pode ser constituída por duas hipóteses diferentes que são chamadas de:

- (A) realismo nominal e garatuja performática.
- (B) garatuja e gráfico-primitiva.
- (C) realismo nominal e escrita disortográfica.
- (D) garatuja performática e grafismo.

**44** - Para a tendência pedagógica renovada progressivista, mais importante do que a aquisição mecânica do produto do saber elaborado pela humanidade é a descoberta dos mecanismos e dos processos de elaboração deste saber. Eclode, portanto, a ideia de:

- (A) aprender a aprender.
- (B) saber sistematizado.
- (C) conhecimento disruptivo.
- (D) decolonialidade.

**45** - A escrita como prática social do sujeito tem relação com o contexto em que ele vive e onde ele produz seus discursos. Os gêneros do discurso orais e escritos, por exemplo, são materializações dessa prática social em torno de movimentos organizados em domínios sociais da comunicação que, no dia a dia da escola, são manifestados por meio de:

- (A) práticas de trabalho com o texto, primeiro, com a interpretação e, depois, com atividades de leitura e produção das tipologias textuais.
- (B) práticas de leitura com foco na identificação temática e composição do conteúdo e de escrita com foco na estrutura gramatical contextual adequada.
- (C) situações de escrita e leitura com foco nos elementos textuais da estrutura, da gramática e, depois, da intencionalidade.
- (D) situações de leitura e escrita de gêneros discursivos organizados por meio do conteúdo temático, construção composicional e estilo.

**46** - A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são abordagens que buscam superar a fragmentação do conhecimento escolar, promovendo uma compreensão mais integrada da realidade, porém se diferenciam em nível de articulação entre os saberes. Sobre o conceito de transdisciplinaridade, assinale a alternativa correta.

- (A) Define-se como a reorganização dos conteúdos curriculares a partir de competências e habilidades previamente estabelecidas por documentos normativos nacionais.
- (B) Refere-se à justaposição de diferentes disciplinas em torno de um mesmo tema, com um efetivo diálogo entre seus conceitos e métodos, demarcando as especificidades de cada disciplina e seu objeto de estudo.
- (C) Consiste na superação das fronteiras disciplinares, buscando compreender a realidade de forma global e complexa, integrando conhecimentos científicos, culturais, éticos e experienciais, sem eliminar as disciplinas, mas abrindo-as ao que está entre, além e através delas.
- (D) Caracteriza-se pela integração entre duas ou mais disciplinas, mantendo-se os limites epistemológicos e metodológicos de cada área do conhecimento, colaborando com a efetivação do pensamento sincrético, formal e construído com base na experimentação.

47 - Na abordagem histórico-cultural e em seu desdobramento metodológico da metodologia crítico-social dos conteúdos, a prática social inicial é também denominada:

- (A) catarse.
- (B) síncrese.
- (C) insight.
- (D) problematização.

48 - Para Libâneo (1994), em Didática, a avaliação da aprendizagem é uma tarefa complexa que não se resume à atribuição de notas, mas compreende uma somatória de fatores interligados que serve a diferentes propósitos. Neste sentido, a avaliação envolve estratégias de verificação, qualificação e apreciação. Especificamente no caso da qualificação, é correto considerar que:

- (A) Há uma comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos.
- (B) Há a preocupação com o registro das informações e sua validação.
- (C) Os critérios e instrumentos embasam a tomada de decisões do professor.
- (D) O estudante registra o conhecimento que será mensurado qualitativamente.

49 - A organização curricular proposta pela Base Nacional Comum Curricular estabelece que os componentes curriculares são organizados por áreas. Deste modo, o componente de Educação Física pertence à área de:

- (A) esportes, lazer e sociedade.
- (B) corpo, gestos e movimentos.
- (C) linguagens.
- (D) ciências da natureza.

50 - No método científico, característico da pedagogia renovada progressivista, as ações didáticas e as metodologias de ensino destacam a:

- (A) identificação do elemento crítico, a criação de hipóteses, a experimentação e a verificação.
- (B) contextualização, a problematização hermenêutica, a criação das hipóteses, a experimentação e a verificação das descobertas.
- (C) verificação das condições do objeto cognoscível, a criação das hipóteses, a experimentação e a verificação das descobertas.
- (D) formulação de problemas e de hipóteses, a coleta de dados, a experimentação e a aplicação das descobertas.